



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO OPERADOR DE SUPERMERCADOS**

Belo Horizonte

03 de setembro de 2013.

## Sumário

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO .....	3
3. JUSTIFICATIVA .....	4
4. OBJETIVOS DO CURSO .....	4
5. PÚBLICO-ALVO .....	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	5
8. DIFERENCIAIS DO CURSO .....	6
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO .....	6
10. MATRIZ CURRICULAR .....	6
11. EMENTÁRIO .....	6
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS .....	9
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	10
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO .....	10
15. INFRAESTRUTURA .....	10
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	11
17. CERTIFICAÇÃO.....	11
18. BIBLIOGRAFIA .....	11

**PROJETO PEDAGÓGICO  
OPERADOR DE SUPERMERCADOS**

**1 – Identificação**

<b>Dados da Instituição:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritis	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax:	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

<b>Nome do Reitor:</b> Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG	Matrícula SIAPE: 0272524		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico (e-mail) gabinete@ifmg.edu.br	

<b>Proponente:</b> Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537	CPF 564.558.796-00		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

**2. DADOS GERAIS DO CURSO**

<p><b>Nome do curso:</b> Curso de formação inicial e continuada em OPERADOR DE SUPERMERCADOS.</p> <p><b>Eixo tecnológico:</b> GESTÃO E NEGÓCIOS.</p> <p><b>Carga horária:</b> 200 horas</p> <p><b>Escolaridade mínima:</b> Ensino Médio Incompleto</p> <p><b>Classificação:</b> ( X ) Formação inicial ( X ) Formação continuada</p> <p><b>Número de vagas por turma:</b> 20 a 40 (de acordo com a demanda)</p>
---

**Frequência da oferta do curso:** de acordo com a demanda

**Periodicidade das aulas:** de acordo com o demandante

**Modalidade da oferta :** Presencial

**Turno:** de acordo com o demandante

### 3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Operador de Supermercados.

### 4. OBJETIVOS DO CURSO

#### **Objetivo Geral:**

Qualificar o público alvo para desenvolver as competências básicas relativas às rotinas dos principais setores de trabalho de uma loja/supermercado, qualificando-os para o cumprimento das atividades com precisão, organização e segurança.

#### **Objetivos Específicos:**

- Realizar atividades de conferência e balancete diário do seu caixa;
- Atender às necessidades do cliente e da empresa nas operações financeiras;
- Entender o papel como colaborador da empresa;
- Compreender e aplicar conceitos básicos de venda;
- Aprender as boas práticas na manipulação de alimentos;
- Estoque/Reposição de Mercadorias;
- Desenvolver atividades básicas nos setores de hortifrutigranjeiros, frios e laticínios, padaria, confeitaria, carnes, reposição, organização de estoques, operação de caixa e empacotamento de mercadorias e produtos;
- Cuidar da aplicação das normas de boas práticas na manipulação de produtos perecíveis da loja/supermercado de pequeno, médio e grande porte;
- Atender a fornecedores e clientes, recebendo e fornecendo informações sobre produtos e serviços;
- Utilizar técnicas de merchandising nos pontos de vendas a fim de expor mercadorias de forma atrativa;
- Trabalhar em equipe e conduzir seu trabalho de forma ética, cooperativa e solidária, aplicando os princípios da qualidade na prestação de serviços.

### 5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Operador de Supermercados, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Médio Incompleto.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

- I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;
- IV - pessoas com deficiência;
- V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;
- VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;
- VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e
- VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

## 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional formado estará apto a: atuar em atividades básicas nos setores de hortifrutigranjeiros, frios e laticínios, padaria, confeitaria e carnes da loja/supermercado; aplicar conceitos de boas práticas na manipulação de produtos perecíveis; executar atividades de reposição e organização de estoques; fazer operação de caixa; utilizar técnicas de merchandising no ponto de venda e empacotar mercadorias.

## 7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional formado por este curso estará apto a atuar em supermercados, em grandes, médias e pequenas redes e lojas isoladas, analisando as exigências do mundo do trabalho de forma sustentável, crítica, ética e empreendedora, a fim de ampliar as possibilidades de inserção profissional e de geração de benefícios para si e para a sociedade.

## 8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

## 9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Operador de Supermercados, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Médio Incompleto.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

## 10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC Operador de Supermercados, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 200 horas.

A hora aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

<b>Ord.</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária Total (hora relógio)</b>
<b>1.</b>	Matemática Comercial e Financeira	50 h
<b>2.</b>	Qualidade e Empreendedorismo	50 h
<b>3.</b>	Perfil Profissional	30 h
<b>4.</b>	Técnicas de trabalho do Operador de Caixa	40 h
<b>5.</b>	Atendimento ao Cliente	30 h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>200 h</b>

## 11. EMENTÁRIO

<b>Disciplinas:</b> Matemática Comercial e Financeira	<b>Carga horária:</b> 40h
<b>Ementa:</b> Finanças e operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão; Porcentagem; juros; sistema de amortização. Utilizar diferentes estratégias de resoluções de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática. Resolver operações da Matemática Comercial e Financeira,	

envolvendo operações com porcentagem, juros simples e compostos, amortização e outras. Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social. Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação. Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo números naturais, inteiros e racionais utilizando cálculo mental ou calculadoras.

**Bibliografia:**

NASCIMENTO, Marco Aurélio. **Introdução à Matemática Financeira**. São Paulo: SARAIVA, 2011.  
CRESPO, A. A. **Matemática Comercial e Financeira**. São Paulo: Editora Saraiva. 1999.  
VASCONCELOS, F. C. de. **Matemática Financeira com ajuda do computador**. Ícone Editora Ltda. 1987.

**Disciplinas:** Qualidade e Empreendedorismo

**Carga Horária:** 40 h

**Ementa:**

Desenvolvimento de práticas empreendedoras; qualidade dos serviços a serem desenvolvidos na empresa; mudanças no mundo do trabalho; globalização e empregabilidade; perfil do cliente; ética e trabalho. Contextualização sobre as mudanças no mundo do trabalho; Perfil e características do empreendedor; Empreendedorismo Corporativo; Revolução técnica científica; Globalização; Empregabilidade; O novo perfil do cliente; O Código de Defesa do Consumidor; Produtos e serviços: normatização técnica (ISOs e outros); - Qualidade na prestação dos serviços.

**Bibliografia Básica:**

BATTISTI, H.H.; GUIMARÃES, A.C.A.; SIMAS, J.P.N. Atividade física e Qualidade de Vida de Operadores de Caixa de Supermercado. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, vol.13, n.1, p.71-78, 2005.  
CHITARRA A.B. 1999. **Armazenamento de frutos e hortaliças por refrigeração**. Lavras: UFLA/FAEPE, 62p  
DEGEN, Ronaldo. **O Empreendedor: empreender como opção de carreira**. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.  
DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.  
GAVA, A. J. **Princípios de Tecnologia de Alimentos**, S. Paulo, Livr. Nobel S. A., 1978.  
OLIVEIRA, Otávio J. **Gestão de Qualidade (Tópicos Avançados)**. São Paulo: Thomson Learning, 2003  
PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

**Disciplinas:** Perfil Profissional

**Carga Horária:** 30 h

**Ementa:**

Perfil profissional no contexto das empresas; desempenho de funções, considerando a ética profissional; a importância da comunicação e feedback; gestão participativa e motivação. Gestão participativa; Comunicação; Dar e receber feedback; Perfil do profissional; Empregabilidade; Empreendedorismo Corporativo; Metas e Objetivos; Motivação. Marketing Pessoal.

**Bibliografia:**

ADLER, Ronald B. e RODMAN, George. **Comunicação Humana**. Rio De Janeiro: LTC, 2003.  
ARAÚJO, Maria Aparecida A. **Etiqueta empresarial: ser bem educado é...** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004

BOM SUCESSO, Edina de Paula. **Trabalho e qualidade de vida**. 1.ed. Rio de Janeiro: Dunya, 1997.

CALDERARO, Martha. **Etiqueta Social** – São Paulo, 1982.

CARVALHO, Marcelino. **Guia de Boas Maneiras**. Rio de Janeiro: Cia. Editora CIV., 1989.

CASTRO, Inês. **A Moda no Trabalho**. Editora Panda Books.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais e habilidades sociais**: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2008.

ELTZ, F. **Qualidade na comunicação**. Salvador: Casa da Qualidade, 1994.

GIL, Carlos Antonio. **Gestão de Pessoas**: enfoque nos Papéis Profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

HOFFMAN, K. Douglas. **Princípios de marketing de serviços**: conceitos, estratégias e casos. 2 ed., São Paulo: Thompson, 2006.

OLIVEIRA, Manfredo. **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. São Paulo: Vozes, 2001.

ROSANA, G. Fa. **Postura Profissional - Comportamento Pode Pesar Mais que Desempenho**. Ed. Quality Mark, 2006 – 80 p.

SÁ, A. L. **Ética Profissional**. 3a.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, Newton. **Operador de Caixa**. São Paulo: Easy Comp, 2011.

<b>Disciplina:</b> Técnicas de trabalho do Operador de Caixa	<b>Carga Horária:</b> 30 h
<p><b>Ementa:</b> Aspectos comportamentais e éticos do operador; rotinas de operação do caixa; técnicas de segurança; operações acessórias. Rotinas de operação do caixa: abertura, sangria, relatórios, fechamento; Notas fiscais e recibos; Direitos e deveres do Operador; Aspectos comportamentais e éticos do Operador; Formas de pagamento – cartão de crédito, cheques etc. Tecnologias de recebimento; Técnicas de segurança e de ações a serem tomadas em situação de assalto.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b> SILVA, Newton. <b>Operador de Caixa</b>. São Paulo: Easy Comp, 2011. STÔPA, J.S.; DABDB, N.C.F.; MELO, R.L.A.V. <b>Operadores de Caixa de Supermercado: análise ergonômica do trabalho</b>. <b>Revista CIPA</b>, Ano XVI, nº 182, 1995.</p>	

<b>Disciplina:</b> Atendimento ao cliente	<b>Carga Horária:</b> 30 h
<p><b>Ementa:</b> Princípios de qualidade no atendimento; A busca da satisfação dos clientes. O perfil do cliente na atualidade. A importância da comunicação na resolução de conflitos. Regras de atendimento: rapidez, cortesia, honestidade e profissionalismo. Encantamento e fidelização de clientes.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b> BEKIN, Saul Faingaus. <b>Conversando sobre endomarketing</b>. São Paulo: Makron Books, 1995. BIRD, Drayton. <b>Bom senso em marketing direto</b>. São Paulo: Makron Books, 2000. DUFFY, Dennis. <b>Do something! Guia prático para fidelização de clientes</b>. São Paulo: Fábrica Comunicação Dirigida, 2002. GORDON, Ian. <b>Marketing de relacionamento</b>. São Paulo: Futura, 1999. HANSON, Dennis; DIDIER, Daniela; COSTA, Jeffrey; RODRIGUEZ, Martius. <b>Gestão de Clientes na Organização: Um Estudo de Caso no Setor de Serviços</b>. In: Simpósio de Gestão e Tecnologia, 2004, Resende. Anais, Resende: Associação Educacional Dom Bosco, 2004. HANSON, Dennis. <b>O impacto dos Programas de relacionamento na lucratividade das empresas</b>. 2004. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Gestão), Universidade Federal</p>	



Fluminense, Niterói

WALKER, Denis. **O cliente em primeiro lugar: o atendimento e a satisfação do cliente como uma arma poderosa de fidelidade e vendas.** São Paulo: Makron Books, 1991.

WELLAUSEN, Araré. **Pesquisa psicológica mercadológica.** Porto Alegre: A.P. Wellausen, 1995.

WHITELEY, Richard C. **A empresa totalmente voltada para o cliente.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992. 161

ZEMKE, Ron e SCHAAF, Dick. **A nova estratégia no marketing: atendimento ao cliente.** São Paulo: Editora Harbra, 1991.

## 12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o

professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

### 13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

### 14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

### 15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

## 16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

## 17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o certificado de qualificação profissional em Operador de Supermercados, no eixo tecnológico Gestão e Negócios, carga horária: 200 horas.

## 18. BIBLIOGRAFIA

ARMANI, D. Como elaborar projetos? *Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais*. Porto Alegre, Tomo Editorial, 2002.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucena, 2002;  
BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996> acesso em 04 setembro de 2013.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PRONATEC – Programa Nacional de acesso ao ensino técnico e emprego** - Brasília: SETEC/MEC, outubro de 2011. *Curso FIC em Operador de Caixa, na modalidade presencial IFRN, 201.3*

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. <http://www.mtecbo.gov.br>.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 03 de set. 2013.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. **Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.